

REVISTA DA FACULDADE DE LETRAS
DO PORTO

CALE

VOL. I



PORTO . 1966

VIDA DA FACULDADE

1962—1963

— Funcionaram, totalmente, as cadeiras do 1.º ano das licenciaturas em História e em Filosofia e ainda as da secção de Ciências Pedagógicas.

— Organizaram-se volumes com esquemas desenvolvidos das lições, dactilografados, como meio auxiliar de informação dos alunos (cadeiras de Pró-História, História da Antiguidade Oriental, História da Civilização Grega, Paleografia e Diplomática, Pedagogia e Didáctica). Com idêntico objectivo, foram publicados programas de cursos (cadeiras de Psicologia Escolar, Introdução à Filosofia, Teoria da História), compreendendo desenvolvimentos dos sumários.

— A Biblioteca da Faculdade começa a ser definitivamente instalada. Incluem-se-lhe o fundo biblióico da livraria da primitiva Faculdade, bem como as espécies provindas da Reitoria da Universidade.

— O corpo docente assegurou a realização do I Ciclo de Conferências de Extensão Universitária que, neste ano lectivo, principiou. A primeira deste Ciclo, foi pronunciada pelo Doutor José António Ferreira de Almeida sobre *Gosto e contemplação estética* (13. II. 63). Seguiram-se as demais conferências: *Notícia de novos códices e fragmentos de códices visigóticos*, pelo prof. Doutor António Cruz; *O método fenomenológico*, pelo Doutor Eduardo Soveral; *S. Tomaz de Aquino e a «Política»*, pelo Dr. Luis Ribeiro Soares; *Filosofia e Mito*, pela Dr.^a D. Maria Cândida Monteiro Pacheco; *Reflexões sobre a essência da Nação Portuguesa*, pelo Dr. Sérgio da Silva Pinto; *O problema do conhecimento dos outros*, pela Dr.^a D. Carmelita de Sousa Brito; e *Plano para a educação de uma menina portuguesa no século XVIII*, pelo prof. Doutor Luís

de Pina. Com esta conferência, a encerrar o I Ciclo, a Faculdade celebrou o II Centenário do *Método* de Ribeiro Sanches.

— Assinala-se a boa colaboração existente entre a Faculdade e o Centro de Estudos Humanísticos, que à nova Escola tem facilitado a utilização de aparelhagem didáctica e bibliografia.

— Totais de alunos que se inscreveram: História, 107; Filosofia, 76; Ciências Pedagógicas, 293.

1963—1964

— Começou a funcionar, na Faculdade, a Sala de Cultura Espanhola, iniciativa do Centro de Estudos Humanísticos. O mesmo Centro fez diligências para a instalação da Sala de Cultura Brasileira.

— O corpo docente continua a promover a publicação das lições, quer em esquemas, quer em sumários desenvolvidos, bem como de antologias de textos indicados nas aulas.

— Em Fevereiro de 1964, a Faculdade participou na Semana Cultural Portuguesa realizada na Universidade de Santiago de Compostela. Chefiou a delegação o prof. Doutor Luís de Pina, como representante do Magnífico Reitor da Universidade do Porto e Director da Faculdade de Letras. Proferiram lições em dias consecutivos: Dr. Sérgio da Silva Pinto, sobre *Galécia de Braga e Portucale, extrema Galécia, sob a realeza requiariana*; Doutor José António Ferreira de Almeida, sobre *Um pintor modernista português: Amadeu de Sousa Cardoso*; prof. Doutor Luís de Pina, sobre *A perfeição moral médica em textos luso-espanhóis renascentistas* e Dr. Carlos Soveral, sobre *A dupla visão cronística da Empresa Ultramarina Portuguesa* (dias 18 a 21).

— No mês de Abril, os alunos de Arqueologia e História de Arte realizaram demorada viagem de estudo ao Norte de Espanha, aproveitando as férias da Páscoa, sob a orientação do Doutor Ferreira de Almeida.

— No mês de Maio, os alunos da cadeira de Arqueologia visitaram o Museu da Sociedade Martins Sarmiento de Guimarães e fizeram uma visita de Estudo à Citânia de Briteiros.

— O Centro de Estudos Humanísticos, de colaboração com a Faculdade, organizou o III Colóquio Portuense de Arqueologia.

— No decurso da Semana de Recepção aos Novos Alunos, os discentes da Faculdade organizaram um Colóquio sobre a *Vida*

Escolar numa Faculdade de Letras. Fez a introdução o Dr. Luís de Oliveira Ramos. Realizou-se uma Exposição bibliográfica; publicaram-se bibliografias das cadeiras do 1.º ano; fez uma conferência o Doutor Ferreira de Almeida sobre «Arte e Sociedade». Houve, ainda, passagem de filmes, um sarau, um Colóquio sobre teatro, dirigido por António Pedro, e uma tarde de convívio.

— Os alunos da Faculdade publicaram o 1.º fase. de uma revista sua intitulada *Letras*.

— Totais de alunos inscritos: História, 172; Filosofia, 89; Ciências Pedagógicas, 245.

1964—1965

— No decurso deste ano lectivo, a Faculdade de Letras organizou a II Ciclo de Conferências de Extensão Universitária. Realizaram-se, pelo corpo docente, as seguintes conferências:

A dupla visão cronística ãa Empresa Ultramarina, pelo Dr. Carlos Soveral; *A obra histórica de António Caetano ao Amaral*, pelo Dr. Oliveira Ramos; *José Teixeira Barreto — Pintor Portuense*, pelo Dr. Flório de Vasconcelos; *A teoria no «Sofista» de Platão*, pelo Dr. Álvaro Penedos; *Esquema de um estudo dos aspectos históricos, geográficos e económicos de Portugal no final ao séx. XVIII*, pelo prof. Doutor António Cruz; *Aspectos ãa Arquitectura Religiosa Maneirista em Portugal*, pelo Dr. Pais da Silva; *Esquema corporal e desenho infantil*, pela Dr.^a D. Maria Sofia Moreira; *O valor do teste como prognóstico escolar*, pelo Dr. Souto Gonçalves.

— Outras conferências e lições foram pronunciadas por individualidades estranhas à Faculdade, de colaboração com o Centro de Estudos Humanísticos, a Sala Espanhola e o Instituto Francês: *Averrois*, pelo prof. Doutor Cruz Hernandez; *Shakespeare, y el teatro espanol*, pelo prof. Doutor José Maria Péman (com a apresentação do Dr. Carlos Soveral); *L'architecture religieuse française contemporaine*, pelo Eev. Padre H. Lecapitaine, O. P.; *La Satire et la Morale dans le Petit Prince de Saint-Exupéry*, pelo Doutor Claude Henri Freches.

— Em curso extraordinário, o Doutor José António Ferreira de Almeida, realizou, nos meses de Março e Abril, «nove lições sobre história de Arte».

— Alguns alunos desta Faculdade deram especial colaboração a *IV Colóquio Portuense de Arqueologia*, apresentando estudo

colectivo sobre documentação medieval portucalense e outros trabalhos.

— O prof. Doutor António Cruz fez aulas extraordinárias de Paleografia e Diplomática destinadas aos alunos que por razões várias não podiam assistir, com assiduidade, às aulas normais.

— Totais de alunos inscritos: História, 257; Filosofia, 125; Ciências Pedagógicas, 292.